

Denúncia Molotov: Preparam os Imperialistas Uma Guerra na Europa (Leia na 5a. Pág.)

Ficaram Com os Ianques os Grandes Lucros da Alta do Café

Será Eleita Hoje a Comissão Executiva do Movimento Intersindical

Relações Com a URSS

PEDE O COMÉRCIO CARIOWA



O presidente do SERDEF, sr. Milton Freitas de Souza, de pé, durante a sessão plenária, declarou que o comércio com a URSS poderá reduzir o custo de vida interno.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — RIO — QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1954 — N° 1.725

Dever Patriótico o Apôlo ao Programa

Opinam sobre o Programa do PCB o líder dos bancários santistas e um dirigente dos gráficos paulistas

SAO PAULO, 9 — (Da cor. respondente) — Líderes e dirigentes sindicais de São Paulo vêm se manifestando em apoio ao projeto de Programa do P.C.B. Colhemos as opiniões dos presidentes do Sindicato dos Bancários de Santos, sr. Antônio Guarneri, e do sr. Benedicto Luedes Sal-

NOVOS MINISTÉRIOS NA URSS

MOSCOW, 9 — (AFP) — O Presidium do Conselho Supremo da União Soviética nomeou dois novos ministros, para Pastas criadas por decreto do mesmo Presidium.

Esses novos ministros são: Pedro Nomasko, para a Pasta da Metalmecânica Não Ferrosa; e Anatole Kuznene, para a da Siderurgia.

Este último era vice-ministro da Pasta da Indústria Metalúrgica.

PENAROL 4 AMÉRICA 0

MONTEVIDEO, 9 — (IP) — Jogoando hoje à noite com o Penarol, o América perdeu por 4 x 0. Os gols foram de autoria de Miguez (dols), Borges (1) e Ahdie (1).

O Rapid venceu o Norrköping por 4 x 1.

Eleição na Comissão Executiva do Movimento Intersindical

Os ministerialistas articulam um golpe contra a unidade dos trabalhadores - No Sindicato dos Hoteleiros Cockratt da Sá, desesperado, chama seus homens de covardes, que "não cumpriram suas ordens" — Repercussão na Câmara

HOE, às 20 horas, no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química e Farmacêutica, realiza-se a eleição da Comissão Executiva do Movimento pela Conquista do Sári-Minimo. Esta comissão será eleita de acordo com o regimento interno do Movimento, pelo conselho de representantes, do qual fazem parte todos os organismos sindicais do D. Federal, inclusive as federações.

REUNIÃO DECISIVA

No Movimento Intersindical uns poucos elementos a serviço do Ministério do Trabalho procuram dividir a luta para conquista do salário-mínimo objetivando assim o próprio iludido. Na última reunião realizada, quando se discutiu o Regimento Interno, estes agentes do Ministério do Trabalho, comandados por Gilberto Cockratt da Sá, desesperado, chamavam seus homens de covardes, que "não cumpriram suas ordens" — Repercussão na Câmara

No Movimento Intersindical uns poucos elementos a serviço do Ministério do Trabalho procuram dividir a luta para conquista do salário-mínimo objetivando assim o próprio iludido. Na última reunião realizada, quando se discutiu o Regimento Interno, estes agentes do Ministério do Trabalho, comandados por Gilberto Cockratt da Sá, desesperado, chamavam seus homens de covardes, que "não cumpriram suas ordens" — Repercussão na Câmara

INTERVENÇÃO OSTENSIVA

O Ministério do Trabalho, atendendo às determinações de Vargas, vem intervindo ostensivamente no movimento sindical e principalmente na luta pelo con-

(Conclui na quinta página)

Getúlio Vai à Matriz...

O SR. Getúlio Vargas vai aos Estados Unidos, possivelmente dentro de poucos meses, a fim de assistir à inauguração de uma ponte na cidade de Brazil, em homenagem a Ouro Preto. Essa é o pretexto.

De tudo o mais interessante é que o povo fluiu sahendo desses vinhos através de um dos programas da Standard Oil na Rádio Nacional, isto é, o Reporte Rádio.

Como se vê, a informação merece todo crédito, viu?



NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES GERAIS realizadas na República Popular da China, o voto ocorreu em massa às urnas, numa demonstração categórica de que aprovou plenamente as diretrizes do governo popular. Registrava-se, de fato, o maior número de eleitores que já votaram em qualquer tempo na China. Na foto, o líder do povo chinês Mao Tse Tung quando depositava o seu voto.

DOIS MILHÕES DE DESEMPREGADOS

ONN, 9 — (A.F.P.) — O desemprego na Alemanha Ocidental aumentou aproximadamente de um terço durante o mês de dezembro.

De acordo com as cifras fornecidas pelo Departamento Federal do Trabalho e do Seguro de Emprego, o número dos desempregados totais aumentou de 464.795 pessoas naquele período, passando a um total de 1.989.550.

Aprovada ontem moção nesse sentido, em reunião do S.E.R.D.E.F. NA ARGENTINA, A EXPANSÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR PROVOCOU UMA REBAIXA DE PREÇOS, DECLARA UM ORADOR — Torna-se necessário o afastamento dos intermediários — precisamos colocar nossos excedentes de açúcar, juta, oleaginosas, algodão, madeira e outros

O SERDEF, órgão que congrega todas as federações sindicais do comércio no Distrito Federal, pronunciou-se ontem pelo reatamento das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e países de democracia popular. Após calorosos debates, foi submetida ao plenário daquele órgão uma moção nesse sentido, aprovada por expressiva maioria.

Os debates

O secretário do Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre as Federações Sindicais do Comércio do Distrito Federal foi quem abriu os debates. Tendo em mão extenso material e argumentando à base de visita que fez recentemente a países europeus, o sr. Alcides Antognini conseguiu por ler o artigo em que o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, afirmava que mesmo do ponto de vista político, o comércio com a União Soviética se impõe como necessidade. Os debates se aceleraram quando o sr. Antognini ressaltou que, segundo telegramas de agências americanas, o comércio dos Estados Unidos com a China Popular atingiu cifra maior do que o mantido pela Inglaterra com aquele mesmo país. E afirmou categoricamente:

— Necessitamos de expansão comercial. É preciso acabar com os intermediários não só em relação a países do leste europeu como em relação a outros países. Atualmente comerciamos com a Rússia, através de intermediários. Por que o Brasil não aproveita o comércio (acima da edição)?

Frison ainda que Tanger é o porto de onde são distribuídos os produtos brasileiros para a URSS e outros países com os quais não mantemos relações, enquanto países intermediários beneficiam dessa situação.

Ribeira

A certa altura de seu discurso, causou admiração geral a afirmação do líder comercial, segundo a qual, o acordo comercial entre a Argentina e a URSS, no valor de mais de 200 milhões de dólares, fez baixar o custo médio da vida.

Em vários acordos entre o Brasil e outros países — acrescentou o orador — se nota claramente que produtos brasileiros entram em talvez desenvolvida pelos americanos contra o Brasil. Depois de estudar minuciosamente o problema, com dados das últimas safras e dos danos causados pelas geadas e pelas chuvas, demonstrou suficientemente que a campanha dos ianques é injusta e inamistosa, pois a alta do café decorreu tão somente daquelas causas climáticas e não de especulação como pretendem assinalar.

E encerraram suas palavras ressalvando suas convicções ideológicas, declarando conservador.

Fala o presidente

Após outros oradores, falou o presidente do SERDEF, sr. Milton Freitas de Souza. De início, ressaltou que estava com 90% de acordo com o discurso do sr. Antognini e rebatou críticas pouco antes feitas à organização comerciante Vicente Fi-

lho. Citou um caso por ele presenciado: durante o Congresso Aquacelar Fluminense, foi verificado que os usineiros não podiam produzir mais, nem modernizar seu maquinário, ficando obrigados ao regime de cotas de produção. A atual produção basta para abastecer o mercado interno e por isso os industriais ficam sufocados por não poder exportar o excedente. Na mesma situação do açúcar — prosseguiu — (Conclui na quinta página)



Deputado Artur Santos

Foi Vendido a Preços Vis o Café Brasileiro

A grande margem de lucros ficou com o distribuidor norte-americano — O deputado Artur Santos denuncia as manobras dos Estados Unidos sobre o nosso principal produto de exportação

interesses eleitorais, interesses de produtores concorrentes, levando de um, má fé de outros, levaram o governo americano a pesquisar os motivos da alta de preços.

Que faça, pois, o seu inquérito! Material, a farta, encontrará em seu próprio (Conclui na quinta página)



3.º PAG.

Foram os tristes ianques que o levaram ao cárcere.

(Depoimento do major Itagiba Novais)

4.º PAG.

Doentes e abandonados os ex-combatentes.

5.º PAG.

Quatro milhões de americanos desempregados.

... .

Dia novo prazo os oficiais de náutica.

APÓIO À CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO

Hipotecado unanimemente pela Convenção Nacional do PSB de Niterói

NA CONVENÇÃO Municipal do Partido Socialista Brasileiro, realizada em Niterói, foi aprovada por unanimidade a participação do Diretório daquele partido na capital fluminense, na próxima Convenção Municipal Pela Emancipação Nacional.

Houve também um requerimento no sentido de que esse Diretório Municipal designasse uma comissão para elaborar teses sobre problemas do município, dentro do teorismo proposto pela Convenção Pela Emancipação Nacional.

Aprovaram ainda os convencionais o encargo de ouvir requerimento ao Diretório Regional do PSB sugerindo que também esse órgão dirigente do Partido Socialista no Estado do Rio participe efetivamente da Convenção Estadual Pela Emancipação Nacional, a realizar-se na segunda quinzena de março vindouro.



O DRAMA DA ÁGUA CONTINUA AFLIGINDO a população carioca. No cliché um grupo de crianças e moradores da Praia das Caixas, no centro da cidade, onde a água pinga apenas de noite em dois dias e sómente durante três horas. Mais detalhes na coluna central

Plataforma de Ação E Luta Imediata

Carlos NIEBEL

Os militantes comunistas e todo o povo brasileiro receberam com imensa alegria o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, apresentado por Luiz Carlos Prestes na última reunião plenária do Comitê Nacional (hoje Comitê Central).

O projeto de Programa representa um grandioso avanço na atividade de nosso Partido e na luta de nosso povo por uma vida melhor e mais feliz. Baseado em profunda análise marxista-leninista da realidade brasileira, o projeto de Programa indica as características específicas da revolução no Brasil e as tarefas políticas e métodos de luta que se impõem aos trabalhadores em nosso país.

O objetivo fundamental da revolução brasileira é a libertação nacional do jugo imperialista, afastar do poder a minoria reacionária, que realiza as lojas de Vargas, substituí-lo pelo governo democrático de libertação nacional que realiza as transformações econômico-sociais necessárias ao progresso de nossa pátria.

Para realizar essas grandes e históricas tarefas é necessário que as massas de milhões de cidadãos brasileiros, independentemente de sua filiação partidária, crença religiosa ou tendência filosófica, todos os democratas e patriotas, sem quaisquer diferenças de situação social, se unam

em poderosa frente única, a frente democrática de libertação nacional cuja base é aliança operário-campesina.

O caráter das forças sociais que podem ser agrupadas para a frente única acha-se determinado teoricamente pela análise marxista-leninista em que se baseia o projeto de Programa, onde são formuladas as principais reivindicações em que são interessadas essas forças.

Entretanto, não somos capazes de desenvolver e fortalecer a frente única se não cuidarmos do nosso desenvolvimento ideológico e político, para estarmos à altura das grandes tarefas que se avizinharam.

Esse desenvolvimento político e ideológico deve ser feito na base da assimilação, por parte de cada militante, do projeto de Programa, compreendendo que ele não é apenas um programa de realizações para o futuro mas também, uma poderosa plataforma de ação e de luta imediatas.

PALESTRA DO CORONEL BENEVIDES DIA 11, EM FRIBURGO

NOVA FRIBURGO — (Do correspondente) — Reina grande entusiasmo em torno da conferência do próximo dia 11 a ser proferida pelo Coronel Salvador Correia de Sá e Benevides.

A palestra que será realizada em preparação à Convênio Pela Emancipação Nacional, se

rá encerrada pela ZYB, pos-

sante emissora local.

Pessoas das mais variadas condições sociais, inclusive líderes sindicais, que assinaram o convite ao Coronel Benevides, estão empolgados em levar para o auditório da Rádio Sociedade de Friburgo o maior número possível de assistentes.

ESCONDER AS NEGOCIAÇÕES

Um dos motivos que determinou esta medida é considerar que a Associação Gonçalense de Estudantes, interpretando os anseios da população estudantil, orgulha em alta mil jovens, os diretores da referida associação, buscando auxiliar os escolares pobres, planejaram a construção da Casa do Estudante e a fundação de uma biblioteca.

MACABU IMPIDE O PROGRESSO

Todas as cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

das cidades que devem ser atingidas pela energia de Macabu encontram-se tremendamente prejudicadas, sem poder desenvolver-se industrialmente.

Em Campos, por exemplo,

a única fábrica de tecidos que existe é movida por gerador particular.

Indústrias industriais deixam de exercer suas

atividades em Campos por falta de eletricidade, o mesmo acontecendo com as outras

ARTE BRASILEIRA A SERVIÇO DA PAZ

BRASILEIROS, italianos e albaneses, em novembro último, realizaram um jantar de confraternização no Hotel Metrópole, em Moscou. Já se esperava a visita de Vanja Orico à União Soviética. Italianos e albaneses cantaram canções de seus países. Os únicos artistas do grupo de brasileiros eram pintores. Houve, em nossa mesa, uma tentativa de interpretação de «Mulher Renegada», que é italiana e albanesa generosamente aplaudiram.

Vanja Orico chegou a Moscou quando os bem-intencionados massacradores de «Mulher Renegada» já se encontravam fora da União Soviética, mas ainda a tempo de salvar o bom nome de nossos amigos. Em Moscou, Leningrado, Stalingrado e Kiev ela fez uma excelente propaganda da música brasileira.

Falando ontem a IMPRENSA POPULAR, Vanja Orico evitou suas impressões a respeito da U.R.S.S. Observou que a preocupação fundamental do povo soviético é a defesa da paz. Isto é sem dúvida uma verdade, como também é certo que o povo brasileiro ama a paz e está sempre disposto a lutar pela paz. Vanja Orico, autêntica representante de nosso povo e de nossa música, cantando em Moscou, Leningrado, Stalingrado e Kiev, que faz, se não trabalham pela amizade entre povos e portanto, pela paz.

O povo soviético, declarou Vanja Orico, só pode merecer admiração e respeito. Na União Soviética, afirmou ainda, a grande arte nacional, foram bandas tódias as formas de exploração; os cidadãos soviéticos trabalham com prazer e entusiasmo; na União Soviética há um clima de liberdade e de respeito.

Paulo MOTTA LIMA

Foram os Trustes Ianques Que o Levaram ao Cárcere

Desmascarada a monstruosa farsa contra patriotas das guarnições do Exército na Bahia e em Sergipe — Um capitão do exército norte-americano orientou o inquérito policial-militar

Depois perante a 2ª Auditoria Militar, reunida no quartel do Regimento de Cavalaria de Guardas, em São Cristóvão, o major Itagibe Cerqueira Novais, vítima, como tantos outros patriotas, do processo forjado nas guarnições do Exército na Bahia e em Sergipe sob o já desmoronado pretexto de supostas subversões subversivas nas forças armadas.

Inicialmente, aquele oficial, possuidor de uma oriulhante folha de serviços, mostrou que a acusação que se limitava a denúncia pelo general Almeida Freitas com o agente fascista, almirante Pedro Boto no Forte do Barbalho, a 8 de novembro de 1952, e o bárbaro tratamento a que ali foram submetidos, com todos os requintes medievais vários sargentos. Também denunciou o revoltante interrogatório da sua filha, uma menina de seis anos de idade.

Referiu-se, logo depois, ao seu próprio depoimento, com o testemunho, ocasião em que repoulo as insinuações que comprometesse seus colegas do Clube Militar já então presos, e se recusou a colaborar com o encarregado do inquérito policial a filtrar no sentido de fantasias uma ligação, de todo inexistente entre a diretoria Estilista Leal e o Partido Comunista do Brasil.

Negando-se a assinar um documento pré-fabricado, foi, em consequência dessa atitude, transformado de testemunha em indicado e permanecendo incomunicável.

ções as que à ameaças e chantam, foi necessário a apresentação de um programa demagogicamente nacionalista.

Mais adiante, referiu-se à denúncia formulada no Senado de que os inquéritos haviam sido orientados pelo capitão Edgar Bundy, do Exército norte-americano, e ao fatto de o tenente espanhol Paulo Avila da Costa, do DE do Exército, ser hoje empregado da Shell Mex, com os vencimentos de doze mil cruzeiros mensais.

NEM GOLPES NEM QUARTELADAS

O maior Itagibe desmascarou, nessa altura, a farsa de um levante em Aracaju, no estio de guerrilhas, e ludibriou os patriotas de nossas filhas já não credita em golpes e quarteladas, compreendendo que não lhes cabia impor soluções ao país, mas tão simbólico o debate amplo e construtivo dos problemas nacionais, com plena liberdade de pensamento e de reunião, conforme assegurado a Constituição da República.

Após reafirmar sua posição em defesa do petróleo e todas as riquezas naturais do Brasil, como a monzita, o urânia e o manganês, e contra a dominação das trustes ianques, assegurou que a confusão de patriotismo com disciplina é feita criminosamente, porque visa a negligrizar o sentimento patriótico dentro de um novo conceito de soberania, que não é outro senão submissão.

LUTA DE EMANCIPAÇÃO

E conciliou o maior Itagibe Cerqueira Novais declarando que processos como esse a que responde são próprios de períodos como o que travassamos, em que os povos enfrentam a luta árida pela sua emancipação. Concluiu afirmando ter certeza que os inimigos de nossa pátria não conseguirão transformá-la em colônia e que, no fim, serão expurgados das forças armadas não os patriotas, mas os traidores, os mercenários e via torturadores.

INCIDENTES

Durante a audiência registraram-se vários incidentes provocados por uma ordem absurda do coronel fascista Amaury Krus, segundo a qual só poderiam ingressar na sala das sessões as pessoas que apresentassem a carteira de identidade.

A esposa do maior Itagibe, Carmela Ferreira Novais, bem como a progenitora do aludido oficial, só tiveram acesso ao recinto depois que o general João Teles Vilasboas, presidente do Conselho, mandou relaxar a determinação ilegal.

O Povo Debate o Programa do PCB

A SITUAÇÃO DOS CAMPONESES RICOS E OS ITENS 38 E 40 DO PROGRAMA

Recebemos de Júlio J. Oliveira Guedes, de Nitro, a carta transcrita abaixo. Debatendo assunto em nossa edição do próximo dia 13, na mesma seção.

«O Programa do P.C.B. é, entre outras coisas, particularmente importante no fronte rural. Pretende congregar em torno de si todos os «patriotas» que desejam libertar o Brasil do jugo do Imperialismo americano. O capítulo de reforma agrária e ajuda aos camponeses é de extrema importância, porque val procurar atrair a atenção do principal aliado na luta pelo progresso da nossa Pátria: o camponês, inclusive o camponês rico, lendo atentamente o Programa, irá encontrar aquela negação, e, consequentemente, não se aliará à frente única desejada pelo Programa. Naturalmente, que ele poderá fazer contra esta frente é o fato. Mas, já que,

desencadear contra os trabalhadores estrangeiros uma onda da mais ferocia repressiva, à frente da qual se destacavam notórios reacionários como Cordeiro de Farias, Nelson Ramos e Aurelio Py. Os imigrantes não só foram vítimas de brutais violências, como tiveram suas residências saqueadas, sendo roubadas até os seus objetos de uso pessoal.

O leitor Francisco Matos refere-se, em sua carta, a fatos ocorridos na última guerra em algumas colônias estrangeiras no Brasil — especialmente as formadas no sul do país, por descendentes de alemães, italianos, japoneses e poloneses a que se refere o autor da carta — constituem uma considerável parcela da população de nosso país, integrada na quase totalidade por operários e camponeses pobres médios. Seria uma violação dos direitos que, num regime democrático e popular, assistem aos imigrantes de outros países, se o programa do Partido da Classe Operária negasse a esta parcela da população o direito de instruir os seus filhos na língua materna.

Responde ao leitor Francisco Matos que nenhuma das colônias não se encontra a língua portuguesa. Como determina o item 21 do Programa, a instrução primária, em todos os direitos que o futuro governo assegurar aos cidadãos brasileiros. Eles poderão eleger e ser eleitos, profissão e religião de sua preferência, terão garantida a inviolabilidade da pessoa e do domicílio, etc. Gozando, enfim, de todos os direitos que o futuro governo assegurará aos cidadãos brasileiros.

Uma das mais sentidas reivindicações dos imigrantes

Perguntas e Respostas

O ensino em língua materna aos filhos de imigrantes estrangeiros

estrangeiros em nosso país é sem dúvida, o direito de instruir os seus filhos na língua materna. Trata-se de um direito legítimo, que o Programa do P.C.B. não poderia deixar de estabelecer. As colônias estrangeiras no Brasil — especialmente as formadas no sul do país, por descendentes de alemães, italianos, japoneses e poloneses a que se refere o autor da carta — constituem uma considerável parcela da população de nosso país, integrada na quase totalidade por operários e camponeses pobres médios. Seria uma violação dos direitos que, num regime democrático e popular, assistem aos imigrantes de outros países, se o programa do Partido da Classe Operária negasse a esta parcela da população o direito de instruir os seus filhos na língua materna.

Isto não quer dizer que nessas colônias não se ensine a língua portuguesa. Como determina o item 21 do Programa, a instrução primária, em todos os direitos que o futuro governo assegurar aos cidadãos brasileiros.

Uma das mais sentidas reivindicações dos imigrantes

Editorial

A Posição de Vargas Na Conferência de Caracas

ES SUA ENTREVISTA de anteontem, o sr. Vicente Rao mostrou-se cauteloso, assumindo atitude defensiva e prudente às perguntas dos jornalistas. Isso se deve, sem dúvida, ao estado de espírito violentamente antiamericano da opinião pública, particularmente acentuado nas últimas semanas pelos casos da campanha contra o café e a tentativa de agressão ianque à Guatema-

la. Semelhante atitude anticolonialista dos homens de Getúlio? Na verdade, trata-se de uma típica manobra ianque, visando a fazer passar as possessões inglesas, francesas e holandesas na América para os muros do imperialismo americano. Não há ali o menor desejo de facilitar a independência dos povos dessas colônias, como ficou demonstrado recentemente pelo caso da Guiana, quando um governo legalmente eleito foi derrotado pelos ingleses com o apoio dos imperialistas americanos, secundados, como não podia deixar de ser, pelos heterégens de Vargas, que chegaram a bocalidade de ensaiar caricatas diligências em território guianense.

Entretanto, não obstante os cuidados do sr. Rao, suas palavras deixaram suficientemente à mostra a orientação de completa subserviência aos monopólios ianques a ser seguida pela delegação de Vargas à próxima Conferência de Caracas. Mesmo em relação à Guatemala, cuja luta contra o trusts United Fruit, conta com a solidariedade dos povos do continente, a categoria afirmativa do Ministro, de que não existem no temário da Conferência quaisquer referências ao caso Guatemala, foi dada por conveniências da própria política ianque, e não por qualquer resquício de posição independente assumido por Itamarati. E o que nos mostra, por exemplo, uma reportagem de Edward Tomlinson, jornalista americano ligado ao Departamento de Estado, divulgada, por coincidência, juntamente com as declarações do Ministro Rao. Comentando as dificuldades que vêm encontrando os EE.UU. para derrubar o governo guatemalteco, diz o jornalista:

«Una palavra nossa, em Caracas, contra o comunismo na América sem mencionar os escândalos que constitui Pôrto Rico, onde tanto heróis e mártires lá tombaram na luta contra o odioso jugo ianque? E aí a posição oficial do Brasil é aquela, vergonhosa, assumida recentemente na O.N.U., quando os delegados de Vargas chegaram a ignorar o voto pela não inclusão de Pôrto Rico no rol das colônias, a fim de eximir seus países ianques de prestar contas sobre a situação na Ilha.

A verdade é que o governo de Vargas não tem nem pode ter iniciativa própria no campo internacional, sujeita como está à política e aos objetivos do capital colonizador dos EE.UU. Nessas condições, sómente os protestos indignados partidos de todos os ramos de nossos povos poderão difundir o impedir Getúlio de concordar novos compromissos e tratados contra os países latino-americanos, inclusive nossa própria Pátria, a exemplo do que se pretende fazer com o Estado guatemalteco.

Do contrário, não há por que alimentar ilusões. Não obstante os arruamentos de dependência com que o sr. Vicente Rao venha tentando inutilmente distinguir-se do sr. João Neves, o atual ministro do Exterior representa um governo que vai a Caracas para, mais uma vez, lambuzar em público as botas do amo ianque.

FALA O DEPUTADO MORENA SOBRE A LUTA DOS PORTUÁRIOS

Documentada a ação de espião do "quisling" Raimundo Padilha

O deputado Roberto Morena falou sobre a greve dos trabalhadores portuários, mostrando que eles conquistaram duas de suas reivindicações, como sejam o pagamento de atrasados dos mensalistas, criação do Comitê que procederá às entidades de todos os portuários.

Aclareceu que esses trabalhadores que não confiam mais nas promessas do governo, desejavam prosseguir na paralisação do trabalho até que a Comissão recém-criada concluisse sua tarefa, mas a pressão exercida pelo agente governamental Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto, por meio de um golpe violento na assembleia ontem realizada, deu como aprovada uma proposta de volta ao trabalho, o que provocou grande descontentamento. Apesar de tudo isso, os trabalhadores conseguiram manter a decisão de paralisar o trabalho nos sábados e domingos nas horas extras, até que a Comissão conclua seu trabalho.

O deputado Morena conciliou a audiência, registraram-se vários incidentes provocados por uma ordem absurda do coronel fascista Amaury Krus, segundo a qual só poderiam ingressar na sala das sessões as pessoas que apresentassem a carteira de identidade.

A esposa do maior Itagibe, Carmela Ferreira Novais, bem como a progenitora do aludido oficial, só tiveram acesso ao recinto depois que o general João Teles Vilasboas, presidente do Conselho, mandou relaxar a determinação ilegal.

Integralista Raimundo Padilha, leu recortes de todos os jornais da época da guerra, apontando os integralistas e como espíes a serviço do Eixo. Imediatamente, o texto do Livro Azul, em que o sr. Padilha é apontado como um dos principais elementos da espionagem nazista no Brasil. Finalizando, afirmou que o repto não podia ser dirigido a ele, mas, sim, a todos os jornais que divulgaram amplamente o fato.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: que assegura subsvenção e isenção fiscal ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, na parte relativa à Justiça do Trabalho.

Censura ao Itamarati

Até agora não enviou ao Congresso os documentos da Conferência de Genebra

Único orador inscrito na sessão de ontem, na parte reservada ao Expediente, o sr. Viviano Lima referiu-se as condições aprovadas em Genebra em 1949, como resultado da Conferência Intercolonial de Cruz Vermelha, realizada em 1948 na capital da Suécia.

Quatro anos e meio são decorridos desde que o representante diplomático brasileiro após a sua assinatura naqueles documentos e de presumir que até agora o Itamarati não os tinha enviado ao Congresso Nacional para a competente ratificação — acrescentou o parlamentar amazonense.

PARECER

Não houve número para a votação da matéria constante da Ordenação do Dia. O sr. Carlos de Oliveira conciou a leitura de seu parecer sobre as numerosas emendas no projeto que altera o Código Eleitoral.

EMPRESTIMOS DO I.A.P.C.

Em explicação pessoal, o sr. Vitorino Freire informou que vai apresentar requerimento de informações ao ministro do Trabalho a fim de que este preste esclarecimentos sobre os empréstimos feitos pelo Instituto dos Comerciários no tempo de gestão do sr. Henrique de La Roche.

OUÇA A Rádio de Moscou Agora

Em Transmissões Diárias de 1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

DE MOSCOU PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FESTAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21 E 41, 32 METROS.

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL

Comissão Antônio Pereira Prestes convoca todos os seus membros para a

TRIBUNA POPULAR

A Comissão Antônio Pereira Prestes convoca todos os seus membros para a

reunião que promove quinta-feira, dia 11 de outubro, às 19 horas. Nessa reunião será discutido a utilização da IMPRENSA POPULAR. Por se tratar de matéria importante, encorajamos o comparecimento de todos.

Pedimos aos leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR que possuam exemplares da «Tribuna Popular», das dias 16 e 17 de agosto e 21 de Outubro do ano de 1945, trazendo à nossa redação.



Cartas dos leitores

DEFICIENTE O TRANSPORTE PARA A ILHA DO GOVERNADOR

O Departamento de Concessões da Prefeitura e o Serviço de Trânsito são praticamente inexistentes no Distrito Federal. Cuja não vêm nada ou seus diretores estão em bom acordo com os proprietários das empresas de transporte.

Afirmo isso em virtude do que acontece com os moradores da Ilha do Governador. Apenas uma companhia explora o serviço de ônibus para essa ilha. A Empresa do Transporte Paranaupan é concessionária das linhas «6

Freguesia — Praça 15*, 67 — Ribeira — Mauá e 8* Freguesia — Mauá». Sem que tenha um só concorrente faz o que bem entende sem se preocupar com a sorte dos passageiros e seus proprietários vão enriquecendo cada vez mais, enquanto aumenta o tormento dos moradores da ilha e das populares que a frequentam nos domingos e feriados.

Paralisadas as obras na Rua São Januário

Os moradores da Rua São Januário estão indignados com a paralisação das obras do cunhamento da Rua. A Prefeitura, sem nem huma explicação, paralisou os trabalhos apesar das pressas de rápido andamento das obras pelo Prefeito Alívio Lindemberg. Uma comissão de moradores da Rua São Januário esteve em nossa redação protestando contra a paralisação das obras.

As filas são enormes e os passageiros perdem um tempo sem conta porque a Paranaupan põe poucos carros na ilha, não chegando até Emanuel, entretanto, muitas vezes, principalmente nos dias em que o número de passageiros é maior, como nos domingos, os ônibus nem sempre chegam ao ponto. Apesar de passageiros no caminho e não é raro quando lhes cobram 10 cruzeiros pela viagem.

Fernando Correia

UMA CRÍTICA AO JORNAL:

Insultuosa a Ilustração do "Aconteceu na Cidade"

Escrivemos o leitor P. do Amaral:

«Prezados companheiros. Manifesto antes de tudo a minha profunda admiração pelos companheiros da imprensa IMPRENSA POPULAR, contudo com referência aos clichês que são publicados ilustrando as notas de saída "Aconteceu na Cidade", contristado com o maniqueísmo feito que os mesmos produzem pela natural antipatia que provocam, venho respeitosamente, após estudar o assunto delicadamente, tornar-lhe o meu protesto. Devem ser abolidos tais clichês que são unicos de tudo, um grosseiro insulto aos infelizes (seus pais e seus amigos) que, vitimados neste regime criminoso, desesperam ou são vitimados por desacato dos poderosos ou dos gananciosos. Deve-

mios, pelo menos nós que não aceitamos este regime, tratá-los com consideração e humanidade. Não podemos, no entanto, o direito de insultá-los com a publicação desses clichês altamente provocadores. Para ser breve peço aos meus prezados companheiros que se coloquem no lugar de um desses infelizes alvo dos aludidos clichês, ou mesmo no lugar de um seu parente ou simples amigo, para que melhor compreendam o objetivo da carta.

RESPOSTA: A critica feita pelo leitor é inteiramente justa, pois essas ilustrações dão uma ideia de desprezo e até mesmo de escárnio. Reconhecendo isso, abolvemos a comédia de hoje esses clichês, até que possam ser substituídos por outros mais adequados.

Nos proximidades da sua Concórdia, existem uns velhos casarões da Prefeitura, condenados à demolição e que, com a crise de moradias foram ocupados por várias famílias. Entretanto, no n.º 197, que pertence à Prefeitura. Isto bastaria para que o indivíduo agredisse D. Olivia, que em consequência quase morreu do coração. O falso senhorio é reincidente, já foi chamado várias vezes à Prefeitura, porém continua impune, acreditando-se que ele extorque dinheiro dos moradores, com a cumplicidade de funcionários da P.D.F.

as) Calo de Carvalho

mos, pelo menos nós que não aceitamos este regime, tratá-los com consideração e humanidade. Não podemos, no entanto, o direito de insultá-los com a publicação desses clichês altamente provocadores. Para ser breve peço aos meus prezados companheiros que se coloquem no lugar de um desses infelizes alvo dos aludidos clichês, ou mesmo no lugar de um seu parente ou simples amigo, para que melhor compreendam o objetivo da carta.

RESPOSTA: A critica feita pelo leitor é inteiramente justa, pois essas ilustrações dão uma ideia de desprezo e até mesmo de escárnio. Reconhecendo isso, abolvemos a comédia de hoje esses clichês, até que possam ser substituídos por outros mais adequados.

Francisco Gomes da Silva Filho, José Gabriel e Sebastião dos Santos, são três dentre milhares de pracinhas atirados ao leu — Os "contos" que Getúlio passou — "Minha esposa e meus filhos estão passando fome" tro candidato não combate.

José atualmente está nessa Capital procurando trabalho. Depois de narrar seu drama, disse-nos: «Recebi uma carta de casa, que me fez chorar. Minha esposa e meus filhos estão passando fome.

DOENTE E INVALIDO

Sebastião Cipriano dos Santos, logo após a batalha de Monte Castelo, da qual participou, passou a sentir fortes dores na bacia. Esteve a ponto de balzar ao Hospital de campanha. Quando voltou a esta Capital a doença havia se agravado muito, então, internado no Hospital Guilherme do Silveira, onde foi diagnosticada a moléstia: tuberculose óssea e pleurite. Teve alta depois de onze meses de tratamento, mas logo em seguida veio o Internado, desta vez, na Santa Casa da Misericórdia, onde passou um ano e três meses. De novo veio a esta e ali esteve internado por vários anos, saiu, por fim, no dia 11 de maio do ano passado. Mas, continua doente. Sofre das mesmas dores. Não pode trabalhar.

Sebastião requereu, ultimamente, auxílio do Estado, mas foi negado pela Diretoria de Saúde do Exército sob a alegação de que sua doença não foi adquirida na guerra e sim aquela. Chorando e movendo-se com dificuldade, desabafou: «Está a situação em que o governo me deixa: não posso trabalhar e me negar o auxílio a que tenho direito. Vivo num inferno. Não sei o que faço. Um verdadeiro beco sem saída».

Completou 13 anos ontem, dia 9, o menino Fernando, filho do sr. Luiz Amâncio, fábrica Borborema.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIO

Completo 13 anos ontem, dia 9, o menino Fernando, filho do sr. Luiz Amâncio, fábrica Borborema.

CRÉDITOS BRANCOS

JOVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO BOÇADO

Não Jogue Fara

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sóla intera ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

FOLHINHA DO AJUDISTA

comparcer com urgência à sede do MAIP, a fim de prestar contas do material em seu poder.

Cota 60.000,00
Realizado 5.980,00
Igual a 11,9%

Contribui para a IMPRENSA POPULAR, remetendo para a sua redação o seguinte material de escritório: lapis preto nº 1; papel copia e rascunhos; envelopes; tinta azul ou preta; clips; colar; pastas para arquivo; grampos para máquina de grampear; fitas para máquinas, etc.

CHUMBO E OUTROS METAIS

Colete e remeta para a Rua Gustavo de Lacerda, 19, qualquer quantidade de chumbo, estanho, antimônio, cobre e outros metais, contribuindo desta forma na campanha do «CHUMBO VALE OURO».

DIRETORES DOS CLUBES Os ajudistas que fazem parte da diretoria do clube de ajuda e que ainda não compareceram à sede do MAIP, devem fazê-lo com a maior brevidade.

SÓCIOS

Torne-se um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR inscrevendo-se como sócio do Movimento de Ajuda. Procure a comissão de seu bairro ou dirija-se diretamente à secretaria do MAIP, na Rua Gustavo de Lacerda, 19.

CINEMA

Para a seção cinematográfica que será realizada na ABI, dia 25, os ajudistas podem encontrar convites em nossa sede, a partir de quinta-feira.

RENATO ROBIN

O sr. Renato Robin, deve

Advogado
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética mastigação perfeitas, exceiente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinaria e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apena. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 288 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas

Casa Gonçalves de Oliveira
Armazém sortido de secos e molhados, bebidas naturais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo
Estado do Rio

Diariamente das 8 às 19 horas

RENOVADO

RENO

AS PROPOSTAS DE MOLOTOV E A SEGURANÇA DA EUROPA

Pierre COURTADE

BERLIM (fevereiro) — A maneira pela qual Molotov levantou o problema alemão em comparação com os problemas de conjunto da segurança europeia embargava bem os ocidentais que não gostavam que suas reivindicações fossem faltas.

Bidau, havia sugerido, poderia agir com as palavras pre-

tendendo que após a conclusão de um tratado de paz a Alemanha unificada seria livre para entrar ou não entrar na Comunidade do Exército Europeu. Mas é evidente que se ele fala assim, é porque tem a convicção de que a Alemanha saída de pressões sofridas a URSS aderiria necessariamente ao bloco

militar do Ocidente.

De resto, Eden pronunciou um elogio à CED, que não deixa nenhuma dúvida sobre o fato de que os países europeus devem, como disse Molotov, os integrar ao lado da URSS e substituiriam o Tratado da Europa. O ministro do Exterior da União Soviética mostrou a verdadeira natureza dessa política, recolocando-a no seu quadro, no mesmo tempo histórico e geográfico. O que pretendem fazer os Três é, na realidade, um novo Tratado de Versalhes. Os norte-americanos, que têm 62 países para convencer a Alemanha a aderir ao Tratado, estão tentando preparar a remilitarização da Alemanha e utilizá-la numa coalizão manifestamente dirigida contra um dos aliados, a URSS. Uma coalizão na qual a Espanha franquista é o mais belo ornamento.

A esta política, Molotov opõe a necessidade de concluir um tratado de paz com uma Alemanha independente e democrática. O projeto de tratado que lhe foi comunicado as potências pela URSS, em março de 1952, mas Molotov propôs na sessão de hoje uma emenda relativa às forças militares da Alemanha Independente, emenda que constitui uma garantia de segurança suplementar para a Europa, para o mundo, para a paz, em virtude desse fato de que a Alemanha não poderá dispor, sendo forças estritamente necessárias para a defesa antinazista, outra a defesa legal das fronteiras, bem como para a segurança interna.

Estamos num momento realmente difícil da negociação, mas é claro que só o uníssono público em todos os países, e particularmente na França, torna consciente da gravidade do jogo e sustenta energeticamente a política que permitirá a constituição de uma Alemanha desmilitarizada e fixada nas fronteiras de Potsdam, grandes progressos poderão ainda ser feitos em Berlim.

Confessam a Ocupação do Território Britânico

Churchill, com o apoio de alguns dirigentes trabalhistas, aceita a transformação da

Inglaterra em base ianque

LONDRES, 9 (A. F. P.) — Sir Winston Churchill telefonou-se, esta tarde, na Câmara dos Comuns, para apresentar os organizações britânicas na Inglaterra e, em seguida, a uma pergunta, declarou a um deputado que aquelas forças só permanecem «tanto tempo quanto necessário, no interesse geral, e quanto a segurança e a paz mundiais o exigisse».

Começaram certos deputados da esquerda trabalhista a manifestarem opinião a esse ponto de vista, o sr. Arthur Henderson e Manuel Shiff, membro do Partido Trabalhista e ex-ministros, fizeram ver que foi o governo trabalhista que em primeiro lugar, havia adotado a medida. Por isso, foram encorajados pelo primeiro-ministro.

Declara o chanceler Mo-

losov que a CED cria obstáculos intratoposáveis ao restabelecimento da unidade alemã. Segundo o ministro soviético a solução do problema alemão está estreitamente ligada à solução dos problemas da segurança europeia.

O sr. Molotov recordou o artigo 7 do seu projeto de Tratado de Paz, que proíbe a Alemanha de participar de qualquer coligação dirigida contra um dos aliados da guerra.

«Dentro dessa situação — declarou Molotov — seria legítimo fazer a seguinte pergunta: os governos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos têm alguma coisa a propor para garantir a segurança europeia, para garantir a segurança efetiva dos povos da Europa? A resposta a esta importante pergunta interessa a todos os povos da Europa?»

Molotov demonstrou que a Comunidade Europeia de Defesa ataria as mãos da Alemanha de amanhã:

1.º — Os dois tratados de Paris e de Bonn são válidos por 50 anos e é incrível que seus autores pensem esperar 50 anos para concluir a paz com a Alemanha.

2.º — A Alemanha Ocidental seria rompida durante o processo de unificação para a preparação de uma nova guerra na Europa. O Governo Soviético propõe que a Alemanha Oriental não seja o que, afinal de contas, impede a unificação.

3.º — Declaração tripla de 27 de maio de 1952 proíbe a Alemanha de se retirar da CED sem o consentimento dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Desse modo, o ministro soviético julga que a Alemanha do Oeste restabeleceria um exército comandado por generais hitleristas e, em tais condições, «nenhum Estado europeu, e sobretudo nenhum vizinho da Alemanha, poderia sentir tranquilo nem estar certo do dia seguinte. A CED arrastaria a Alemanha à aventura e tornaria impossível a unificação.

Quinta-feira: Sessão restrita sobre os assuntos do ponto da Ordem do Dia, que não puderam ser esgotados no decorrer da sessão secreta de quarta-feira, notadamente a questão do desarmamento.

Sexta-feira: Exame do ponto da agenda: questão austriaca.

JANTAR DOS QUATRO

BERLIM, 9 (A. F. P.) — Os srs. Georges Bidault, Anthony Eden, Foster Dulles e Molotov jantaram juntos na quinta-feira, na sede da Comissão de Controle Alânia, no setor oriental. Esse jantar possibilitará aos membros da delegação reunirem numerosas pessoas e será seguido de grande recepção.

Molotov afirmou, enfim, que não deveria operar a Polônia, que não deve ser oposta ao general O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria igualmente com o general Weyland, comandante das operações extraterritoriais norte-americanas, e esperava no corrente mês para uma rápida visita à Indochina.

INTENÇÃO DO PENTAGÔNICO

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

O comandante do exército norte-americano no Pacífico regressará na próxima sexta-feira ao seu quartel-general de Honolulu.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, comandante do exército norte-americano no Pacífico, conferenciaria o Pentágono, com os chefes do estado-maior combinando a respeito da situação na Indochina. O Pentágono não quer revelar as recomendações que lhe foram apresentadas pelo citado general.

INTERVENÇÃO DO PENTAGÔNICO

PARIS, 9 (A. F. P.) — O general John O'Daniel, com

Tratados Como Animais de Carga Os Operários do Moinho Guanabara

Os 600 operários do Moinho Guanabara, neste momento quase que a totalidade deles em greve, vivem submetidos a um regime de infâme exploração. Perseguições e mástratos são ocorrências diárias nessa empresa. Sábado passado, véspera da greve, a direção despediu sumariamente oito trabalhadores e quatorze operários.

TRATADAS COMO ANIMAIS

Duas das operárias despedidas, Maria de Lourdes e Elsa Vasconcelos, há mais de vinte dias se encontravam enfermas. A primeira sofreu distorsão muscular ao levantar uma caixa de maccarrão, pesando 20 quilos, serviço excessivamente pesado para suas forças, e que os patrões a obrigarão a executar. A segunda vinha de há muito apresentando visíveis sintomas de exgotamento. Nossas condições é que foram impiedosamente lancadas ao desemprego.

No Moinho Guanabara as operárias são tratadas como verdadeiros animais de carga. Na escala de massas são frequentemente mandadas lavar banheiros, limpar máquinas, fazer a faxina nas salas de trabalho. Quando falta uma cozinheira é uma operária que vai substituí-la. A que se recusar a fazer qualquer desses trabalhos, que nada

Imposta às mulheres a execução de serviços pesados e fora de suas obrigações contratuais
— Regime pior que o de uma caserna — Trabalhadores e operárias unidos para a vitória dos 600 cruzeiros de aumento

têm a ver com o seu serviço normal, fica sob ameaça de dispensa sumária.

PIOR QUE CASERNA

Os trabalhadores são proibidos de assinar o cartão de ponto antes de subirem ao 5º andar para trocar de roupa. Com essa exigência os patrões demonstram olhar os operários como máquinas de trabalhar e para serem explodidos. As mulheres, que executam o serviço de empacotar maccarrão, em dois meses desse trabalho monotonio e penoso, apresentam as unhas e os dedos completamente deformados. A conta para cada uma é de 1.800 pacotes prontos por dia. Quem não der essa produção perde o emprego.

Na empresa existem dois elevadores. Os patrões, sob a alegação de que os ascensores são destinados somente à carga, não permitem que os trabalhadores deslessem os elevadores, e obrigam homens e mulheres a galgarem várias vezes por dia cinco andares.

tam as unhas e os dedos completamente deformados. A conta para cada uma é de 1.800 pacotes prontos por dia. Quem

nao der essa produção perde o emprego.

Na empresa existem dois elevadores. Os patrões, sob a alegação de que os ascensores são destinados somente à carga, não permitem que os trabalhadores deslessem os elevadores, e obrigam homens e mulheres a galgarem várias vezes por dia cinco andares.

BALUARTE DA REAÇÃO

Como se não bastasse esse regime odioso, de brutalidade e arbitrio, os magistrados do Moinho Guanabara, em sua insaciável ganância de lucros, vêm desencadeando brutal reação dentro da empresa desde que os trabalhadores em Moinhos iniciaram a sua luta pelo aumento de 600 cruzeiros. Amparados no Ministério do Trabalho, não tripudaram em lançar a polícia contra os grevistas, e tentaram, no ser deflagrada a greve, fazer o pessoal trabalhar sob coação e ameaça de prisão.

E contra essa situação insuportável e pela conquista de um aumento de salários, que estão em greve a quase totalidade dos operários do Moinho.

Cresce o Entusiasmo na Corcovado Pela Campanha do Salário-Mínimo



Trabalhadores da Fábrica Corcovado nas calçadas da Rua Barão de Mesquita

GANHAM ORDENADOS BAXISSIMOS, REDUZIDOS A NADA PELAS MULTAS E A ASSIDUIDADE INTEGRAL — FALTA DE MATERIA-PRIMA, OUTRO FATOR DE MISÉRIA — PARTICIPARÃO DAS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA COMISSÃO INTERSINDICAL

A campanha pela conquista do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e pelo congelamento dos preços, rapidamente vai ganhando intensidade, tomando corpo nas fábricas e oficinas. Na Fábrica de Tecidos Corcovado, por exemplo, o interesse inicialmente, era pequeno. Apenas, 12 tecelões dariam compareceram ao comício na Esplanada do Castelo. Ontem, entretanto, quando lá estivemos, o ambiente já se havia modificado. Logo que falamos sóbre o assunto, dezenas de operários cercaram o repórter, manifestando suas opiniões ao mesmo tempo que denunciavam as condições de trabalho na fábrica.

SALÁRIOS BAXISSIMOS

Na Corcovado, enquanto os diaristas ganham invariavelmente 5 cruzeiros por hora quando adultos

e Cr\$ 2,50 quando menores, os tarefeiros, ganhando de acordo com a produção, tiram um salário variável entre 900 e 1.400 cruzeiros mensais. Na Tecelagem, por exemplo, um operário que toca três teares, trabalhando apenas 8 horas normais, não consegue ultrapassar os 1.400 cruzeiros. Se por falta de matéria-prima (rólo) não conseguem atingir o salário-mínimo, a empresa não o complementa, como manda a lei. O tecelão pode até fazer uma produção equivalente a 600 cruzeiros, por motivos alheios à sua vontade, que não receberá um centavo a mais. Na massaroqueira acontece a mesma coisa e os salários são mais baixos ainda.

ASSIDUIDADE RIGOROSISSIMA

A cláusula de assiduidade integral, depois do regime de multas, é o recurso mais utilizado pelo Corcovado para rebairar o salário dos operários. Quem se atrasar um minuto perde o dia, o repouso semanal e o aumento da quinzena. No final do mês, por culpa da precariedade de transportes e da falta de matéria-prima, o trabalhador recebe um salário miserável, incapaz de satisfazer suas necessidades mínimas, muito menos as de sua família.

GETULIO NAO QUER DAR

Um dos tecelões mais antigos da fábrica, falando ao repórter nas calçadas da Rua Barão de Mesquita, afirmou:

— Não tenho ilusões em que Getúlio vai assinar o salário de 2.400 cruzeiros por sua livre e espontânea vontade. É preciso que todos os trabalhadores falem pressão, participando intensamente de todas as manifestações promovidas pela Comissão Intersindical.

Um seu companheiro acrescentou ainda:

— Dinheiro não cai do céu para o trabalhador. É preciso que lutemos para conquistar os 2.400 cruzeiros e congelar os preços das gêneros de primeira necessidade. Peço à IMPRENSA POPULAR que publique meu apelo a todos os trabalhadores da Corcovado: devemos procurar o Sindicato e ali tomar conhecimento de como está a campanha. Em minha opinião, o principal é exigir uma assembleia imediata, com grande propaganda, para se discutir como iremos participar dessa importantíssima luta.

Manobra do Governo Para Ludibriar os Ferroviários

O processo de pagamento dos adicionais corre de Ministério para Ministério, sem endereço certo e sem responsável pela solução — Decidida a corporação a mobilizar-se para derrotar as manobras protelatórias de Vargas

Acompanhada do presidente do sindicato da corporação, vários ferroviários estiveram no gabinete do Ministro da Fazenda, a fim de solicitar urgência na solução do processo em que relíquias adiam a entrega de verba para pagamento dos adicionais.

Embora lá permanecessem por muito tempo, não conseguiram os trabalhadores avistar-se com o sr. Osvaldo Aranha, que, conforme informações de seus funcionários, se encontrava «doente». Faltaram apenas com a Secretaria

rio de gabinete, que prometeu encaminhar ao ministro, antes de todos os processos, os ferroviários, para despacho e remessa ao Ministério da Viação, onde deveria o mesmo ser anexado a uma exposição de motivos sobre a possibilidade, ou não, do referido adiantamento.

PROTESTO

A aludida comissão de ferroviários procurou a reportagem para manifestar seu mais enérgico protesto contra as protelatórias que o processo

vem sofrendo. Disseram-nos que os operários que o seu setor profissional está disposto a mobilizar no sentido de que tudo fique em pratos limpos; isto é, que seja dada solução imediata e satisfatória ao caso.

Os ferroviários voltarão ao Ministério da Fazenda dentro de trinta dias.

JOGO DE EMPURRA

A reivindicação dos ferroviários vem dando lugar a um verdadeiro jogo de empurra entre os diversos ministérios de Getúlio. Nenhuma dos ministérios quer tomar a responsabilidade pela demora na solução do processo de adicionais. Exemplo: depois que o mesmo esteve «extraviado» muito tempo no Ministério da Fazenda, foi agora «encontrado». Falta, porém, a necessária exposição de motivos do Ministério da Viação. Este, por sua vez, enviou a Getúlio uma solicitação que lhe fôr encaminhada pelos ferroviários para que fosse feita imediatamente a exposição de motivos e enviada ao Ministério da Fazenda. Em outras palavras, o Ministério da Viação atirou a coisa toda para o Cateote. Getúlio, também, quando os ferroviários lhe enviaram a solicitação do adiantamento de verba, limitou-se a encaminhar o pedido aos Ministérios. Resultado: o processo anda de um lado para outro, sem destinatário certo e sem nenhum ministro assumir a responsabilidade pela solução.

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os ferroviários. Estes solicitaram o pagamento correspondente a essa reivindicação há muito tempo, mas nenhuma solução teve o assunto até agora. O próprio ministro do Trabalho declarou nada ter a ver com o caso...

Dessa forma, cabe aos ferroviários derrotar as manobras protelatórias de Vargas e seus prepostos, unindo-se em torno de seu Sindicato e exigindo, com energia, o respeito aos seus direitos.

mesmo jôgo de empurra utilizado por Getúlio para ludibriar os fer

Veludo em Montevidéu: "Tu Desejava o Scratch, Mas Não Dessa Maneira"

CORTES SÓ DEPOIS DO ÚLTIMO TREINO —

a inserção de 22 elementos. Contudo, os cortes na seleção brasileira somente serão efetuados após o terceiro treino, que será realizado dia 15

Já se sabe que o técnico Zezé Moreira terá que cortar 5 jogadores dos 27 convocados, pois o regulamento da Copa do Mundo permite apenas

HOJE O PRIMEIRO COLETIVO DO SELECCIONADO BRASILEIRO

Às 9 horas em São Januário treinarão as seleções A e B — 26 "scratchmen" estarão em ação — Animação entre os convocados

Hoje será realizado o primeiro treino de conjunto da Seleção Brasileira, que disputará os jogos eliminatórios à Copa do Mundo.

Reino nos círculos esportivos não só da Capital como de todo o Brasil uma grande expectativa em torno do primeiro ensaio de conjunto dos craques brasileiros.

O torcedor de todos os recantos do país aguardam com grande ansia o resultado do ensaio, interesse natural, pois, querem saber se o seu jogador predileto teve boa atuação a fim de que integre o «scratch». Todos, desejam um treino proveitoso para que a seleção se harmonize e conquiste um bom entrosamento para os sucessos futuros.

EM SÃO JANUÁRIO

O coletivo está marcado para às nove horas de hoje no gramado de São Januário. Está vedada a entrada do público. O treino será efetuado com os portões fechados e só terão ingresso os profissionais da imprensa e do rádio.

AS EQUIPES

O treinador Zezé Moreira, constituirá duas equipes que serão classificadas como A e B.

Jair, sim; Esquerdinha, não SUSPENSO O PONTEIRO ESQUERDO POR UM JOGO DA COPA MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 9 (I.P.) — O Tribunal de Penas, reunido para julgar os casos da Copa Montevidéu, que se realiza nesta capital, resolveu suspender por um jogo o atacante Esquerdinha, do clube brasileiro Fluminense. Desta forma, o tricolor atuará desfalcado no próximo de amanhã contra o Naciona-

l, devendo substituir Esquerdinha o ponteiro Paraguai.

O médio Jair, que seria substituído por Vitor, teve sua pena reduzida pelo Tribunal. Sendo assim, Jair integrará a equipe para o sensacional coletivo da noite de amanhã.

Classificados os Goianos

Como já noticiamos, o arqueiro Veludo está sendo esperado amanhã nesta capital, onde será incluído na seleção nacional, que disputará os jogos eliminatórios contra o Paraguai e o Chile.

Veludo deverá embarcar após a peleja desta noite Fluminense x Nacional na capital uruguaia.

que o impossibilitará de atuar, ficando inativo por vários dias.

São os seguintes os elementos que treinarão: Cabeção, Osvaldo, Djalma Santos, Paulinho, Mauro, Pinheiro, Gerson, Santos, Alfredo, Bauer, Dequinha, Brandãozinho, Eli, Salvador, Julinho, Maurinho, Didi, Rubens, Valter, Carlyle, Indio, Baltazar, Pinga, Humberto, Rodrigues e Escrinho.

Veludo esperado amanhã

Por um lapso cometido em nossa edição de ontem, noticiamos que os paranaenses se haviam classificado no Campeonato Brasileiro de Futebol. Tal não aconteceu, evidentemente, pois os paranaenses perderam para os cearenses.

Outrossim, deixamos de assinalar no título da matéria sobre o certame nacional o fato de os goianos haverem se classificado.

Ficam aqui estes reparos que o leitor certamente sairá desculpar.



PINGA, um dos "scratchmen"

Só na Sexta-Feira O Embarque do Botafogo

TREINARAM ONTEM OS ALVI-NEGROS PARA A PELEJA DE DOMINGO EM BELÉM DO PARÁ — PAULINHO, A NOVIDADE — REGRESSO NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

O Botafogo levou a efeito pela manhã um treino de conjunto dos mais interessantes, preparando-se para a sua excursão a Belém do Pará.

O exercício foi movimentadíssimo e agradiu a todos que estiveram presentes, principalmente ao técnico Gentil Cardoso, que ficou muito satisfeito com o desempenho dos seus pupilos.

DETALHES DO COLETIVO

A prática teve a duração de 90 minutos. Nos primeiros 45 minutos as equipes atuaram assim:

TITULARES — Direceu; Tomé e Floriano; Arari Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho Dino, Zézinho e Vinícius.

SUPLENTES — Jozelino; Orlando Mala e Brandão; Caíco, Ruiarinho e Richard; Maganga, Paulinho, Jaime, Ariosto e Braguinha.

Os reservas venceram por dois a um. Tentos de Manga e Ariosto. Zézinho marcou o dos titulares.

Nos restantes 45 minutos, as equipes formaram com novos elementos, vencendo dessa vez os efetivos por quatro



GARRINCHA, ponteiro alvi-negro

INICIAM-SE AS ELIMINATÓRIAS

Domingo, Paraguai x Chile

SERÁ EM ASSUNÇÃO A PELEJA ENTRE OS DOIS ADVERSÁRIOS DOS BRASILEIROS NOS PRIMEIROS JOGOS DA CHAVE SUL-AMERICANA

Já no próximo domingo serão iniciadas as eliminatórias sul-americanas.

Jogarão em Assunção as seleções do Chile e do Paraguai, numa peleja que vem

despertando grande interesse, posto que estes dois selecionados serão os adversários dos brasileiros nos mata-mata.

As equipes estavam com a seguinte constituição:

TITULARES — Direceu;

Orlando Mala e Floriano; Arari Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho Dino, Jaime e Vinícius.

SUPLENTES — Arizio; Otávio e Zé de Souza; Brito, Ru-

binho e Biuau; Jarbas, Tião, Ceci, Moacir e Orlando Vírhias.

A ATRAÇÃO

Sem dúvida, a atração do ensaio foi o recente-contratado Paulinho, que veio do Madureira. O atacante exibiu-se a contento, mostrando ser uma boa aquisição do Glorioso.

GILSON DE FORA

O goleiro não participou do exercício, por precaução do Departamento Médico, mas integrará a delegação que irá no Norte.

SEXTA-FEIRA O EMBARQUE

O clube da estrela solitária seguirá, agora, sexta-feira para Belém do Pará.

Os botafoguenses jogarão sólamente uma partida que se争irá contra o Clube do Remo, domingo à tarde.

Já na terça-feira estarão de volta os alvinegros.

LUTARÁ O FLUMINENSE CONTRA O NACIONAL

Procurará o tricolor esta noite derrotar um dos líderes da Copa Montevidéu — Às 21,30 horas, o início do jogo — Jogará Jair no quadro brasileiro — Aliança x Luquenho na preliminar

MONTEVIDÉU, 9 (IP) —

A equipe do Fluminense terá na noite de amanhã, no estádio Centenário, uma peleja das mais difíceis contra o Nacional, líder invicto da Copa Montevidéu.

Há uma grande expectativa nessa capital pela realização do triunfo. O Fluminense, apesar de batalhar no seu último compromisso frente ao Norrköping pela contagem mínima, é encarado pelos orientais como um adver-

sário valorosíssimo, embora não deixem os uruguaios de ter um leve otimismo sobre a batalha que travarão contra os brasileiros.

No reduto tricolor o ambiente é de serenidade, tendo os jogadores esperanças de uma reabilitação consagradora.

Os pupilos de Gradm não estão abrachados, apesar de pesarosos pelo resultado passado. Gradm reconheceu a vitória justa dos uruguaios.

embora considerasse boa a atuação dos seus companheiros.

O preparador do quadro brasileiro fiz uma boa preparação aos jogadores, falando sobre a responsabilidade da pugna, a esperança dos milhares de brasileiros no triunfo do tricolor, como o nome do futebol brasileiro, representado pelos ímpapses das Laranjeiras, que estará em jogo.

Os profissionais do tricolor em resposta promete-

monha do seu conjunto, pelo entendimento e a fibra dos seus componentes.

O preparador do quadro brasileiro fiz uma boa preparação aos jogadores, falando sobre a responsabilidade da pugna, a esperança dos milhares de brasileiros no triunfo do tricolor, como o nome do futebol brasileiro, representado pelos ímpapses das Laranjeiras, que estará em jogo.

Deverá o Fluminense apresentar com algumas modificações na estrutura de sua equipe. Assim voltará Jair, que teve a suspensão reduzida, enquanto Vilalobos ficará de fora por estar contundido. Na extrema esquerda existe a dúvida: Esquerdinha, suspenso por um jogo,

será substituído por Paraíba. Portanto, jogará dessa maneira o onze dirigido por Gradm: — Veludo; Laífe, Duque; Jair, Edson e Bigode; Teó, Ceninho, Ivo, Robson e Paraguai.

AS 21,30 HORAS O JOGO

O jogo entre o Fluminense e o Nacional está previsto para às 21,30 horas. Na preliminar jogarão os quadros da Aliança e do Luquenho.



VELUDO, jogará hoje à noite em Montevidéu e depois virá para a seleção nacional. O arqueiro aparece na foto ao lado do Pindaré.

